

A RELEVÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UMA ALUNA DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonora Oliveira Leite

Paulo Fernando Machado Paredes

Patricia da Silva Taddeo

Centro Universitário Fametro – Unifametro.

leonora.leite@aluno.unifametro.edu.br

Paulo.paredes@professor.unifametro.edu.br

patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A Iniciação Científica (IC) permite que os alunos tenham noções teóricas e metodológicas de pesquisa, desenvolvendo a habilidade de pensar e o espírito questionador. Entre as dez causas de incapacidade física, cinco são transtornos mentais, e a fisioterapia tem como finalidade o estudo do movimento humano tanto nas suas variações patológicas, quanto nos seus impactos psíquicos e orgânicos. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma acadêmica de fisioterapia sobre a importância da participação de um projeto de Iniciação Científica sobre a Fisioterapia na Saúde Mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante o projeto de Iniciação Científica do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) sobre Fisioterapia na Saúde Mental do Centro Universitário Fametro, no período de março a agosto de 2019. **Resultados:** A IC é uma modalidade de pesquisa acadêmica, na qual se mostra de suma importância no processo de aprendizagem e enriquecimento do conteúdo necessário para construção profissional dos acadêmicos. **Considerações Finais:** A realização do trabalho foi colaborativa para manifestar que a vida acadêmica vai muito além das salas de aula e de sessões individuais de estudo. A participação na Iniciação Científica vem me permitindo assimilar conteúdos teóricos além de proporcionar um maior senso metodológico e crítico.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Saúde Mental. Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)(BRASIL, 2015a), a Iniciação Científica trata-se de um instrumento básico de formação, que tem em perspectiva o treinamento em metodologia científica, o desenvolvimento da análise e do julgamento crítico e o incentivo à criatividade e à inovação (MAZON; TREVIZAN, 2001; MARCUSCHI, 1996; BRASIL, 2015a).

O envolvimento do aluno de graduação com a Iniciação Científica (IC) permite que o mesmo tenha noções teóricas e metodológicas de pesquisa, com o propósito de desenvolver a habilidade de pensar e o espírito questionador, proporcionando aos alunos da área da saúde a visão de que os resultados científicos auxiliam diretamente na conduta clínica.

A atividade de pesquisa na graduação é importante para desenvolver o espírito crítico e a competência para buscar respostas aos problemas da prática profissional (GOMMES; SANNA 2004).

A Fisioterapia tem papel fundamental no cuidado à saúde da população e está inserida nos três níveis de atenção do Sistema Único de Saúde, nos quais a mesma tem como propósito o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão, com objetivos de preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgão, sistema ou função. (Silva, et.al, 2012)

Entre as dez causas de incapacidade física, cinco são transtornos mentais, e essas condições têm uma tendência a subir na classificação de morbidade da população. (Barbosa & Silva, 2014)

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde OPAS, a saúde mental ainda não é vista como prioridade nas ações de saúde, e o pequeno número de estudos epidemiológicos, na área, acabam agravando essa situação. (Barbosa & Silva, 2014)

A fisioterapia tem como finalidade o estudo do movimento humano em todas as suas formas de demonstração e capacidades, tanto nas suas variações patológicas, quanto nos seus impactos psíquicos e orgânicos. O paciente portador de sofrimento psíquico se sente melhor até da sua saúde mental após os cuidados da fisioterapia, por isso a importância de ter o profissional fisioterapeuta

dentro da equipe multidisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial CAPS (BARBOSA; SILVA, 2013).

Corroboram Callaghan et al. (2012) ao relatarem que o exercício físico tem sido descrito como eficaz na redução dos sintomas de depressão e ansiedade; e que a prática de esportes evita a depressão. A realização de exercício físico, em média, por no mínimo 40 minutos 3 vezes por semana, demonstrou ser eficaz para a redução dos sintomas de depressão

Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de fisioterapia sobre a importância da participação de um projeto de Iniciação Científica sobre a Fisioterapia na Saúde Mental.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado durante o projeto de Iniciação Científica do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) sobre Fisioterapia na Saúde Mental do Centro Universitário Fаметro, no período de março a agosto de 2019. O projeto é constituído por uma orientadora, um co-orientador e cinco acadêmicos de fisioterapia, que estão entre o 7º e 10º semestre.

O processo de seleção consistiu em uma prova, na qual as questões eram divididas em conhecimentos sobre Fisioterapia na Saúde Mental e sobre Metodologia do Trabalho Científico.

As reuniões acontecem semanalmente e são realizadas tanto presenciais quanto online, nelas acontecem discussões de artigos, cartilhas, livros, documentários, palestras e filmes que abordem a temática.

Em abril de 2019 aconteceu o II GENIT TALK: Seminário sobre Autismo, no qual participamos e enviamos trabalhos científicos. O seminário abordou a temática sobre o Autismo suas características e seus enfrentamentos.

Para o começo da produção do projeto nos foi orientado fazer um levantamento dos artigos existentes nas bases de dados Bireme, Lilacs, diretório de revistas Scielo, no portal Pubmed e na plataforma Ebsco, com o cruzamento das palavras chaves Saúde Mental e Fisioterapia.

Cada integrante ficou responsável por fazer a busca em uma base de dados, com os seguintes filtros: disponível em texto completo; idiomas: português e inglês; ano de publicação dos últimos cinco anos. Na tabela deveria conter, as

palavras chaves utilizadas, total de artigos encontrados sem filtros, total encontrado com filtros, e os artigos relevantes selecionados com seu título, autores e revista/ano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A IC é uma modalidade de pesquisa acadêmica, na qual foi possível considerar que a troca de experiências e a busca por meios de conteúdos como cartilhas, documentários, filmes e livros torna o aprendizado e a produção mais atrativa, estimulando o conhecimento e complementando o ensino disponibilizado pela instituição, contribuindo assim para o conteúdo necessário para construção profissional dos acadêmicos. (Pereira, 2017)

A participação em eventos, congressos e palestras é um diferencial, pois traz a ambiência no meio científico, proporcionando conteúdo relevante e atualizado, contato com profissionais e acadêmicos de outras áreas e instituições, promovendo a troca de experiências e conhecimentos, boas discussões e diferentes pontos de vista e por mais protocolar e formalista que possa ser os certificados de participação nesses eventos são de suma importância. (Rocha & Rodrigues, 2018)

O levantamento dos artigos existentes nas bases de dados que abordem a temática é de grande valia, para auxiliar no momento da produção, onde foi possível notar uma escassez de estudos na área, e pouquíssimos estudos recentes, evidenciando a importância de estudos e pesquisas da fisioterapia na saúde mental. (Rocha & Rodrigues, 2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do trabalho foi colaborativa para manifestar que a vida acadêmica vai muito além das salas de aula e de sessões individuais de estudo. A participação na Iniciação Científica vem me permitindo assimilar conteúdos teóricos além de proporcionar um maior senso metodológico e crítico.

Apesar da limitação com a dificuldade de encontrar artigos referentes ao tema abordado na IC, tem sido possível notar a importância de estudos atualizados sobre o assunto supracitado além de reafirmar a fundamental importância que a fisioterapia tem na saúde mental, na qual a mesma promove melhor qualidade de vida de pessoas com transtorno mental, estruturando um plano de tratamento com o intuito de amenizar e prevenir disfunções físicas e motoras, substituindo as

internações em hospitais psiquiátricos realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários.

Apesar de todos os benefícios, ainda assim, o assunto é desconhecido não somente por profissionais da saúde em geral, mas por muitos da fisioterapia, necessitando que os fisioterapeutas sejam treinados para reconhecer e tratar adequadamente os sintomas de doença mental.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Érika Guerrieri; SILVA, Edilene Aparecida Moreira. Fisioterapia na Saúde Mental: Uma revisão de literatura. **Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790**, v. 3, n. 2, p. 12-30, 2014.

DA SILVA, Soraya Batista; PEDRÃO, Luiz Jorge; MIASSO, Adriana Inocenti. O Impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 8, n. 1, p. 34-40, 2012.

DA ROCHA, José Gladistone; DA SILVA RODRIGUES, Carlo Kleber. Projeto de Iniciação Científica: uma Proposta de Processo. **Universitas: Gestão e TI**, v. 7, n. 1, 2018.

PEREIRA, Gabriel Soares. A Iniciação Científica como Prática Potencializadora do Processo de Ensino-Aprendizagem. **Veredas Favip-Revista Eletrônica de Ciências**, v. 10, n. 1, p. 30-41, 2017.